

O DEBATE COMPETITIVO COMO APLICAÇÃO PRÁTICA DO PRINCÍPIO DA CARIDADE HERMENÊUTICA

XXVIII Encontro de Iniciação à Docência

Francisco Matheus Damasceno dos Santos, Glauco Barreira Magalhaes Filho

No convívio social, são constantes os conflitos de ideias e as divergências de cunho político. No atual contexto brasileiro, em que há uma grande polarização em diversos âmbitos, tais conflitos têm-se acirrado, levando a pressões sociais e até mesmo ao rechaço de indivíduos por se posicionarem a favor ou contra determinada ideia. Surge, nesse contexto, o princípio da caridade hermenêutica enquanto ferramenta de harmonização da compreensão de posicionamentos divergentes em relação à perspectiva do intérprete. Objetivando sugerir o debate competitivo como uma solução viável para uma mediação desse processo, pretende-se, com o presente trabalho, organizar uma revisão bibliográfica a respeito do processo de assimilação política e ideológica da realidade, bem como analisar o debate competitivo como ferramenta de expansão forçada desse processo assimilativo e de aplicação prática do princípio da caridade hermenêutica. A hermenêutica existencial de Hans-Georg Gadamer, no que tange à perspectiva individual de sua teoria descritiva da compreensão, e a teoria do direito de Rudolf von Ihering, sob o prisma da representação social enquanto palco de interesses em conflito, serão revisitadas na revisão bibliográfica e utilizadas como referencial teórico. Visto que o debate competitivo pode ser uma prática altamente positiva no que tange ao desenvolvimento da alteridade, o estudo dessa atividade mostra-se de grande importância para a comunidade acadêmica do Brasil.

Palavras-chave: Hermenêutica. Horizonte Existencial. Conflito de Interesses. Debate Competitivo.